



Caderno de Provas

COM 48 – NM

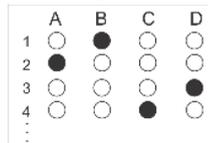
TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Editais Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	Número de questões	Pontos
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Há 30 anos, o Brasil começava sua revolução contra a Aids.

Alexandre Versignassi
Diretor de redação

“A Aids era uma doença variada, e uniformemente fatal”, definiu Drauzio Varella num episódio recente de seu (ótimo) podcast, o *Outras Histórias*. “À medida que a imunidade ia caindo”, ele segue, “repetiam-se as infecções oportunistas: pneumonias, meningites, lesões cerebrais por toxoplasmose... Você tratava uma infecção e vinha outra, depois outra. Uma hora o doente estava tão debilitado que não sobrevivia”.

Drauzio usa o tempo verbal no passado por um motivo óbvio: Aids sem tratamento é uma página virada no Brasil. Começou há 30 anos, em 1991. Foi quando teve início a compra e distribuição gratuita de remédios contra HIV pelo SUS. Na época, o principal era o AZT, pouco eficaz. Em 1995, porém, viriam os inibidores de protease. Funciona assim: as cópias do vírus emergem capengas das células infectadas. Para ter como invadir novas células, eles precisam amadurecer. A protease é uma enzima que edita as proteínas do HIV, conferindo-lhe poder de fogo. Os inibidores de protease, então, impedem essa “fase de crescimento”. E o vírus fica dormente.

Há diversos inibidores de protease, cada um feito para pegar o vírus numa fase diferente de maturação – combinados com outras classes de medicamentos, eles formam a versão moderna do coquetel antiaids. “Foi uma revolução absurda. Eu tinha doentes internados que estavam virtualmente morrendo. Eles saíram do hospital, e muitos estão vivos até hoje. Uma doença que era uniformemente fatal passou a ser controlável.”

A aquisição dos novos medicamentos pelo SUS não foi simples. Envolveu negociações duras de preços com as farmacêuticas e quebra de patente. Mas deu certo. E produziu frutos fora do Brasil também.

Em 2002, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSR) lutava contra a Aids na África do Sul. Com mais de 4 milhões de infectados (10% da população), havia mil mortes por dia em decorrência do HIV. O governo era negacionista. O presidente da época, Thabo Mbeki, dizia que o HIV não causava Aids, então não tinha por que gastar com antirretrovirais.

A MSR, então, comprou cargas de coquetel antiaids do governo brasileiro, a preços baixos, e levou para a África do Sul para administrar em doentes terminais. Um ano depois, 91% dos pacientes tratados por eles estavam vivos e saudáveis. A opinião pública, então, convenceu-se de que era possível vencer a Aids. E em 2003 o governo de lá deu o braço a torcer: passou a distribuir os remédios.

A África do Sul ainda é o epicentro global da doença. Infelizmente, a proporção de infectados até subiu, para 20,4% da população (7,7 milhões) – no Brasil, é de 0,43% (920 mil). O número de mortes, ao menos, baixou brutalmente. Hoje são 200 por dia. Sem o coquetel gratuito, seriam dez vezes mais. Ou seja: uma iniciativa que o Brasil tomou há 30 anos é responsável por salvar vidas até hoje não só aqui, mas na África do Sul também.

Governantes negacionistas vêm e vão. O que fica para sempre são as vitórias do bom senso contra o obscurantismo. Parabéns à imensa maioria dos brasileiros, que agora, na pandemia, confiou na ciência e aderiu às vacinas. Vocês fizeram jus à história do país.

Superinteressante, dez/2021. [texto adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante do texto é

- A) criticar governantes brasileiros que se opõem ao uso de vacinas por acreditarem que elas não possuem eficácia.
- B) explicar como os antivirais, a fim de impedir a proliferação do vírus, funcionam no corpo, tornando a aids uma doença controlada.
- C) parabenizar a população brasileira pela confiabilidade histórica tanto na ciência quanto no uso de vacinas.
- D) relatar como se deu o enfrentamento ao combate do vírus da aids no Brasil por meio da aquisição e distribuição de medicamentos.

02. De acordo com o texto,

- A) a África do Sul tornou-se, há pouco tempo, o epicentro mundial de casos de infecção pela aids.
- B) a África do Sul é o país onde existe a ascensão mais significativa no número de mortes de indivíduos infectados pelo HIV.
- C) a distribuição gratuita de medicamento no Brasil proporcionou o sucesso no controle da aids, há vários anos.
- D) o Brasil, embora seja o pioneiro na distribuição de medicações gratuitas, só conseguiu controlar a doença, recentemente.

Para responder as questões 3, 4, 5, e 6, considere o parágrafo a seguir.

Em 2002, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSR) **lutava [1]** contra a Aids na África do Sul. Com mais de 4 milhões de infectados (10% da população), **havia [2]** mil mortes por dia em decorrência do HIV. O governo **era [3]** negacionista. O presidente da época, Thabo Mbeki, **dizia [4]** que o HIV não causava Aids, então não tinha por que gastar com antirretrovirais.

03. Os verbos em destaque indicam, em conjunto, ações

- A) simultâneas.
- B) sucessivas.
- C) simultâneas e rotineiras.
- D) sucessivas e simultâneas.

04. Em relação aos verbos em destaque,

- A) [1], [2], [3] e [4] possuem sujeito simples.
- B) [1], [3] e [4] possuem sujeito simples.
- C) [1] e [2] possuem sujeito composto.
- D) [3] e [4] possuem sujeito composto.

05. De acordo com a norma gramatical do português, o tempo verbal das palavras

- A) [1] e [2] é pretérito perfeito; [3] e [4] é pretérito imperfeito.
- B) [1] e [2] é pretérito imperfeito; [3] e [4], pretérito perfeito.
- C) [1], [2], [3] e [4] é pretérito perfeito.
- D) [1], [2], [3] e [4] é pretérito imperfeito.

06. Neste parágrafo, existem

- A) dois períodos simples e dois compostos.
- B) três períodos simples e um período composto.
- C) quatro períodos simples.
- D) quatro períodos compostos.

Para responder a questão 7 considere o parágrafo a seguir.

A África do Sul ainda é o epicentro global da doença. Infelizmente, a proporção de infectados até subiu, para 20,4% da população (7,7 milhões) – no Brasil, é de 0,43% (920 mil). O número de mortes, ao menos, baixou brutalmente. Hoje são 200 por dia. Sem o coquetel gratuito, seriam dez vezes mais. **Ou seja:** uma iniciativa que o Brasil tomou há 30 anos é responsável por salvar vidas até hoje não só aqui, mas na África do Sul também.

07. A expressão em destaque é utilizada para introduzir uma

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) retificação.
- D) ratificação.

08. No segundo parágrafo do texto, a conjunção “**porém**” interliga

- A) orações, utilizada para estabelecer relação de sentido de adição.
- B) orações, utilizada para utilizada para estabelecer relação de sentido conclusão.
- C) períodos, utilizada para estabelecer relação de sentido de adversidade.
- D) períodos, utilizada para estabelecer relação de sentido de explicação.

09. Considerando o modo de organização dos parágrafos 5 e 6, a sequência textual dominante, nesses dois parágrafos, é

- A) descritivas.
- B) narrativas.
- C) descritiva e narrativa, respectivamente.
- D) narrativa e descritiva, respectivamente.

10. No primeiro parágrafo do texto, são utilizadas citações

- A) diretas a fim de desconstruir as informações divulgadas pelo médico Drauzio Varela.
- B) diretas a fim de introduzir, por meio de um discurso de autoridade, a exposição a ser realizada na continuidade do texto.
- C) indiretas a fim de comprovar a informação apresentada no título do texto.
- D) indiretas a fim de caracterizar, por meio de um discurso de autoridade, a aids como uma doença invariavelmente fatal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. No sistema operacional Windows 10 Pro, existe uma caixa de comandos com o nome Executar. Para abrir essa janela, é preciso utilizar o atalho
- A) Tecla Windows+E.
 - B) Tecla Windows+L.
 - C) Tecla Windows+R.
 - D) Tecla Windows+M.
12. Ao utilizar o Windows 10 Pro, um usuário precisou utilizar o seguinte atalho: **CTRL+SHIFT+ESC**. Esse atalho abre o
- A) Gerenciador de Tarefas.
 - B) Explorador de Arquivos.
 - C) Menu principal do Windows.
 - D) Configurações do Sistema.
13. No programa Microsoft Word Professional Plus 2016 PT-BR, é preciso mudar a fonte de um TCC que tem mais de 200 páginas digitados. O atalho mais adequado para selecionar o texto todo é
- A) CTRL+M.
 - B) CTRL+U.
 - C) CTRL+B.
 - D) CTRL+T.
14. Com a Pandemia do Coronavírus COVID-19, muitas empresas adotaram o uso de plataformas para videoconferência. Um exemplo dessas plataformas é
- A) Dropbox.
 - B) Skype.
 - C) Avast.
 - D) Planner.
15. Um dos principais métodos de *backup* é o armazenamento em nuvem, que consiste no ato de armazenar arquivos em um servidor, através da internet. Um exemplo de serviço de armazenamento em nuvem é
- A) Onedrive.
 - B) Google Meet.
 - C) Hangout.
 - D) Pinterest.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – TÉCNICO EM ENFERMAGEM

16. A Lei Nº 8.080/1990 dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Logo, para o funcionamento dos serviços que integram o Sistema Único de Saúde, devem ser obedecidos os princípios organizativos de
- A) regionalização, hierarquização, descentralização e comando único e participação popular.
 - B) regionalização, hierarquização, descentralização e comando único e participação dos profissionais de saúde.
 - C) regionalização, horizontalização, descentralização e comando único e participação popular.
 - D) regionalização, verticalização, descentralização e comando único e participação da gestão.
17. A Resolução Nº 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprovou o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. No documento, o profissional que cometer infrações éticas está sujeito a penalidades, dentre elas, a censura, que consiste
- A) na admoestação ao infrator, de forma reservada, que será registrada no prontuário dele, na presença de duas testemunhas.
 - B) na perda do direito ao exercício da enfermagem por um período de até 30 anos.
 - C) na repreensão, que será divulgada nas publicações oficiais do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem e em jornais de grande circulação.
 - D) no pagamento de 01 a 10 vezes o valor da anuidade da categoria profissional à qual pertence o infrator, em vigor no ato do pagamento.
18. O processo de enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de enfermagem e a documentação da prática profissional. Deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem. Nas etapas do processo, compete ao técnico de enfermagem
- A) fornecer diagnóstico de enfermagem acerca das respostas da pessoa, família ou coletividade humana.
 - B) liderar a execução e avaliação do processo.
 - C) participar da execução, naquilo que lhes couber, sob a supervisão e orientação do enfermeiro.
 - D) prescrever as ações ou intervenções de enfermagem a serem realizadas.
19. Um dos eventos adversos que podem acometer os pacientes durante os cuidados de enfermagem recebidos é a infecção de corrente sanguínea relacionada ao uso de cateteres venosos. Uma recomendação para pacientes em uso de cateter venoso periférico, com a finalidade de contribuir com prevenção desse evento adverso, é
- A) remover o cateter periférico tão logo não haja medicamentos endovenosos prescritos e caso não tenha sido utilizado nas últimas 24 horas.
 - B) selecionar o cateter mais calibroso, independente do diâmetro da veia.
 - C) trocar diariamente a cobertura/fixação do cateter.
 - D) trocar o cateter periférico a cada 48 horas.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

20. A segurança do paciente consiste na redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde. Para contribuir com essa redução, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou e divulgou seis metas internacionais a serem adotadas pelos países e órgãos de saúde. São consideradas metas de segurança do paciente pela OMS
- A) identificação correta dos familiares e acompanhantes no hospital; comunicação efetiva; aprimoramento da segurança dos medicamentos; realização de cirurgia segura; redução do risco de infecção associado ao cuidado; redução do risco de danos aos pacientes resultantes de quedas.
 - B) identificação correta dos familiares e acompanhantes no hospital; comunicação efetiva; aprimoramento da segurança dos medicamentos administrados por via oral; realização de cirurgia segura; redução do risco de infecção associado ao cuidado; redução do risco de danos aos pacientes resultantes de quedas.
 - C) identificação correta do paciente; comunicação efetiva; aprimoramento da segurança dos medicamentos; realização de cirurgia segura; redução do risco de infecção associado ao cuidado; redução do risco de danos aos pacientes resultantes de quedas.
 - D) identificação correta do paciente; comunicação efetiva; aprimoramento da segurança dos medicamentos administrados por via venosa; realização de cirurgia segura; redução do risco de infecção associado ao cuidado; redução do risco de danos aos pacientes resultantes de quedas.
21. A Portaria Nº 2.436/2017 aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo essa política, uma das atribuições do técnico e/ou auxiliar de enfermagem é
- A) planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde em conjunto com os outros membros da equipe.
 - B) realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe.
 - C) realizar e/ou supervisionar acolhimento com escuta qualificada e classificação de risco, de acordo com protocolos estabelecidos.
 - D) realizar procedimentos de enfermagem, como curativos, administração de medicamentos, vacinas, coleta de material para exames, lavagem, preparação e esterilização de materiais.
22. No contexto do cuidado a indivíduos com hipertensão arterial sistêmica, é importante a orientação sobre a adoção de mudanças no estilo de vida com o objetivo diminuir os fatores de risco para doenças cardiovasculares e reduzir a pressão arterial. São consideradas mudanças importantes no estilo de vida:
- A) redução de peso, alimentação saudável, atividade física, moderação no consumo de álcool.
 - B) redução de peso, alimentação saudável, atividade física intensa, moderação no consumo de álcool.
 - C) redução de peso, alimentação saudável, atividade física intensa, redução no consumo de álcool de acordo com os hábitos do paciente.
 - D) redução de peso, alimentação rica em sódio, atividade física, moderação no consumo de álcool.
23. Uma das estratégias adotadas no Brasil no contexto da COVID-19 foi a Campanha Nacional de Vacinação, que se iniciou em 18 de janeiro de 2021. O esquema vacinal foi ampliado para todos os trabalhadores de saúde, com recomendação, por meio da Nota Técnica Nº 37/2022, da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à COVID-19 do Ministério da Saúde, de uma segunda dose de reforço, a ser administrada
- A) 30 dias após a última dose do esquema vacinal a depender do imunizante aplicado.
 - B) 30 dias após a última dose do esquema vacinal independente do imunizante aplicado.
 - C) 4 meses após a última dose do esquema vacinal a depender do imunizante aplicado.
 - D) 4 meses após a última dose do esquema vacinal independente do imunizante aplicado.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

24. Paciente J. M. S., 76 anos, internado na enfermaria clínica com quadro de diabetes descompensada. Ao realizar a visita para aferição dos sinais vitais, a técnica de enfermagem o encontrou com rebaixamento do sensório e irresponsivo aos comandos verbais e à dor. Ao realizar o teste de glicemia capilar, identificou o resultado de 30mg/dL. Esse resultado evidencia uma
- A) hipoglicemia.
 - B) hipotrigliceridemia.
 - C) hiperglicemia.
 - D) hipertrigliceridemia.
25. No suporte avançado de vida cardiovascular, durante as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) realizadas em um paciente adulto com parada cardiorrespiratória (PCR), o técnico de enfermagem deve administrar, preferencialmente, por via endovenosa
- A) atropina a cada 1 a 2 minutos.
 - B) atropina a cada 3 a 5 minutos.
 - C) epinefrina (adrenalina) a cada 1 a 2 minutos.
 - D) epinefrina (adrenalina) a cada 3 a 5 minutos.
26. Na Unidade de Terapia Intensiva, o técnico de enfermagem é responsável pela realização do balanço hídrico dos pacientes, que consiste na anotação de todos os volumes infundidos, eliminados e o cálculo parcial (a cada 6 horas) e total (nas 24 horas).
- Em sendo assim, analise o caso a seguir: paciente grave, em uso de dieta enteral a 42ml/h, recebendo noradrenalina a 20ml/h e hidratação venosa a 63ml/h, apresentou diurese de 500ml durante a manhã. Ao realizar o preenchimento e o cálculo do balanço parcial para as 6h do turno matutino, o técnico encontrou o resultado de
- A) + 248ml.
 - B) + 250ml.
 - C) – 248ml.
 - D) – 250ml.
27. Segundo o caderno de atenção básica Nº 32, elaborado pelo Ministério da Saúde (2013), que trata da atenção ao pré-natal de baixo risco, uma das atribuições do técnico de enfermagem no pré-natal é
- A) conferir as informações preenchidas no Cartão da Gestante.
 - B) prescrever medicamentos padronizados para o programa de pré-natal.
 - C) realizar a consulta de pré-natal de gestação de baixo risco intercalada com a presença do(a) enfermeiro(a).
 - D) solicitar exames complementares de acordo com o protocolo local de pré-natal.
28. As instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), em todos os seus níveis, têm a obrigação de garantir a atenção integral à saúde, que inclua a assistência à concepção e à contracepção, num contexto de respeito aos direitos sexuais e aos direitos reprodutivos. No que se refere particularmente à atenção em anticoncepção, esta pressupõe a oferta de informações, de aconselhamento, de acompanhamento clínico e de um leque de métodos e técnicas anticoncepcionais. São considerados apenas métodos anticoncepcionais de barreira
- A) hormonais injetáveis e preservativos.
 - B) hormonais orais combinados e preservativos masculinos e femininos.
 - C) implantes subcutâneos e diafragma.
 - D) preservativos masculinos e femininos e diafragma.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

29. A avaliação da vitalidade do recém-nascido na sala de parto é fundamental para determinar as suas condições de nascimento e aferir a frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, irritabilidade reflexa e cor. Além disso, identifica-se também a necessidade de sua reanimação. Nesse processo de avaliação, um dos instrumentos utilizados é a escala de

- A) APGAR.
- B) Braden.
- C) Glasgow.
- D) Morse.

30. Considere o trecho a seguir.

O comportamento suicida vem ganhando impulso em termos numéricos e, principalmente, de impacto, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

O DataSUS divulgou um dado preocupante sobre o Brasil: “nos últimos 20 anos os suicídios subiram de 7 mil para 14 mil, mais de um a cada hora, sem contar os casos que não foram notificados. O número é maior do que mortes por acidentes de moto no mesmo período.”

(Fonte: <https://www.istoedinheiro.com.br/mortes-por-suicidio-no-brasil-superam-acidentes-de-moto/>. Publicado em 23 de julho de 2022).

As equipes de saúde necessitam estar preparadas para identificar o risco de comportamento suicida bem como acolher indivíduos que tentaram praticar o suicídio. Nesse processo, é importante que o profissional de saúde, incluindo o técnico de enfermagem, utilize técnicas de comunicação, que

- A) demonstrem preocupação, cuidado e afeição.
- B) façam parecer que o suicídio é um comportamento trivial.
- C) incluam emitir julgamentos (certo x errado) e tentem doutrinar o indivíduo.
- D) representem preocupação com o paciente que possam colocá-lo numa posição de inferioridade.